

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM
ENFERMAGEM - CEFPEPE**

SIMONE MARIA DA SILVA SANTOS

**EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa da literatura.**

**Formiga
2.012**

SIMONE MARIA DA SILVA SANTOS

**EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DE NÍVEL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM: uma revisão integrativa da literatura.**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais. Polo Formiga.

Orientadora: Dr^a Selme Silqueira de Matos.

**Formiga
2.012**

BANCA EXAMINADORA:

Dr^a. Selme Silqueira de Matos
(Orientador)

Dr^a Flávia Falci Ercole

FICHA CATALOGRÁFICA

Santos, Simone Maria da Silva.
S237e Educação permanente para profissionais de nível técnico em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura [manuscrito]. / Simone Maria da Silva Santos. – Formiga: 2.012.
34f. : il.

Orientadora: Selme Silqueira de Matos.
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do título de Especialista.

1. Enfermagem. 2. Educação Permanente. 3. Dissertações Acadêmicas.
I. Matos, Selme Silqueira de Matos. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

NLM: WI 100.4

Dedico este estudo a todos os Técnicos de Enfermagem que merecem uma formação crítica, reflexiva, transformadora em Saúde e Enfermagem para assistir com qualidade no atendimento à saúde da população.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e por me proporcionar condições de fazer além do mestrado o curso de especialização formação pedagógica em enfermagem – CEFPEPE, como forma de busca constante do conhecimento, fundamental à todo profissional de saúde.

Aos meus Pais, Altair e Teresinha exemplo de dignidade, honestidade e compromisso incentivando-me em todas as minhas buscas na vida pessoal e profissional.

Ao meu esposo Marcinho pela compreensão, cumplicidade e amor.

Às minhas filhas Júlia e Laura amores e alegria de minha vida.

À Escola de Enfermagem da UFMG, que por meio do CEFPEPE coordenado pela Prof^a Dr^a Zídia Rocha Magalhães e Dr^a Salete Maria de Fátima Silqueira pelo oferecer oportunidade nessa modalidade de educação à distância.

A minha orientadora Prof^a Dr^a Selme Silqueira de Matos, pela capacidade de reconhecer o potencial de seus alunos, as lutas do cotidiano para realizar um curso a distancia, capacidade de sensibilizar os alunos para alcançar seus objetivos. Minha maior incentivadora para vencer as dificuldades e finalizar este curso.

A tutora Presencial Ana Carolina de Castro Oliveira, pelo apoio, dedicação e profissionalismo na condução das atividades à distância e feed back.

A todos os meus amigos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem comprometidos com a educação contínua na área da saúde seja qual for à especialidade.

“O homem deve ser sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém.”

Paulo Freire

RESUMO

O presente estudo de revisão integrativa teve como objetivo identificar na literatura o conhecimento produzido sobre educação permanente direcionado a profissionais de nível técnico de enfermagem. Sinaliza as possibilidades de formação na prática profissional através da contribuição da educação permanente como estratégia para apreensão do conhecimento em saúde e enfermagem. Sugerem-se apropriação deste conhecimento pelos enfermeiros para subsidiar a formação dos profissionais técnicos de enfermagem objetivando uma prática transformadora na assistência à saúde da população.

Descritores: Educação Permanente, Educação em Enfermagem, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

ABSTRACT

The present study of integrative revision it had as objective to identify in literature the knowledge produced on permanent education directed the level professionals' technician in nursing. It signals the possibilities of formation in the practical professional through the contribution of the permanent education as strategy for apprehension of the knowledge in health and nursing. They suggest appropriation of this knowledge for the nurses to subsidize the formation of the professionals' technician of practical nursing objectifying one transforming one in the assistance to the health of the population.

KEY WORDS : Permanent education, Education in Nursing, Qualification of Human Resources in Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	12
3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	22
3.1 Bases conceituais e organizacionais da educação permanente	22
3.2 Contribuições da educação permanente para o profissional técnico em enfermagem	25
3.3 Os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador.....	28
4. CONCLUSÃO	30
5. REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A.....	35

1. INTRODUÇÃO

“O homem pode refletir sobre si mesmo e colocar-se num determinado momento, numa certa realidade: é um ser na busca constante de ser mais e, como pode fazer esta autorreflexão, pode descobrir-se como um ser inacabado, que está em constante busca.”

Paulo Freire

A educação tem sido considerada como um instrumento de transformações na sociedade, e quando instauradas, estas têm repercussões nos modos de produzir, nos diferentes campos do saber e de produção de bens e serviços (RICALDONI; SENA, 2006).

No âmbito da educação e saúde os indicadores da qualidade do processo de trabalho demonstram a necessidade dos profissionais adquirirem novas habilidades de forma ativa e dinâmica, considerando a flexibilidade e as constantes modificações do campo da saúde, tanto pela incorporação de novas tecnologias quanto pela adoção de novas terapias e propedêuticas.

Neste sentido emerge a estratégia da Educação Permanente em Saúde (EPS) como alternativa viável para preencher as lacunas do conhecimento e fundamentar uma assistência em saúde de qualidade, pautada na criticidade, na criatividade, na reflexão e na transformação do meio e dos atores sociais envolvidos no processo.

Segundo o Ministério da Saúde (MS) a EPS visa propor soluções a partir dos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho, levando em consideração as experiências e vivências de cada sujeito, buscando a promoção de transformações na prática profissional, na própria organização do trabalho e nas práticas de ensino (BRASIL, 2009).

Desta forma a educação permanente é a articulação entre necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho, quando o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das pessoas e das organizações de saúde. Essa estratégia, além de possibilitar a atuação técnica dos profissionais de saúde, permite uma

reflexão e a análise crítica dos processos de trabalho e dos processos de formação, facilitando a identificação de problemas e a elaboração de estratégias para superação dos mesmos (BRASIL, 2009).

Contextualizando a prática dos profissionais de nível técnico de enfermagem percebe-se que a realidade assistencial e as demandas muito se assemelham a conjuntura supracitada. Tal fato pôde ser comprovado durante minhas atividades profissionais como enfermeira e docente, onde tenho presenciado a queixa de colegas sobre a dificuldade dos técnicos assimilarem os conhecimentos e aplicarem no cotidiano assistencial em instituições de saúde.

Entendendo que o enfermeiro educador deve ser o principal defensor da EPS como estratégia fundamental à apreensão do conhecimento pelo técnico em enfermagem, este deve buscar essa ferramenta, bem como os subsídios teóricos e práticos para melhor aplicabilidade.

Diante do exposto, surge então a seguinte questão norteadora deste estudo: qual a contribuição da EPS para transformação da prática dos profissionais de nível técnico em enfermagem?

Justifica-se o presente estudo pela importância que se dá à EPS na qualificação profissional e para que os técnicos de enfermagem possam aprimorar seus conhecimentos, e, conseqüentemente, melhorem o desempenho técnico, assim como incorporem uma reflexão crítica sobre o cotidiano de trabalho, possibilitando a detecção de problemas e a proposição de possíveis soluções, visando uma assistência de qualidade.

Assim sendo, através do referido estudo objetiva-se: identificar na literatura o conhecimento produzido sobre EPS direcionado a profissionais de nível técnico em enfermagem.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

“A metodologia constitui o caminho do pensamento”

Habermas

2.1 Delineamento do estudo

O presente estudo foi realizado mediante uma revisão de literatura, na modalidade de revisão integrativa, onde foi identificado o conhecimento produzido sobre educação permanente direcionado para a formação de técnicos de enfermagem.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão integrativa possibilita sintetizar o conhecimento referente a determinado assunto, e também aponta lacunas no conhecimento que mereçam nova investigação científica. Esta síntese é realizada mediante análise de múltiplos estudos publicados, propiciando conclusões gerais a respeito do objeto de estudo.

Ainda se acordo com os autores supracitados a revisão de literatura, na modalidade de revisão integrativa, é o método mais abrangente, pois permite a inclusão simultânea de dados de estudos experimentais ou quase experimentais, além de dados de literatura teórica e empírica, proporcionando uma compreensão ampliada e completa do assunto de interesse.

Na concepção de Pompeo, Rossi, Galvão (2009) é um método que permite gerar uma fonte de conhecimento atualizada sobre o assunto trabalhado, determinando se o conhecimento é válido para ser transferido para a abordagem prática.

Desta forma justifica-se a escolha pelo método de pesquisa, pois se acredita que a síntese do conhecimento produzida sinalizará como a EPS tem sido abordada entre os técnicos de enfermagem, indicando pontos positivos e falhas nesta abordagem, fato que possibilitará aos educadores refletir sobre as ações executadas neste âmbito, e, conseqüentemente, aprimorar suas ações no sentido de formar

profissionais mais críticos e ativos aptos a lidar com a complexidade da assistência em saúde, considerando os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais que envolvem a dinâmica individual e coletiva em saúde.

2.2 Etapas da revisão integrativa da literatura

Embora os métodos para a condução de revisões integrativas variem, na operacionalização desta revisão, foram obedecidas as seguintes etapas, como propõe Mendes, Silveira e Galvão (2008): seleção da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios para inclusão e exclusão dos estudos, categorização dos estudos, análise dos estudos selecionados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão com os diferentes contextos que envolvem a temática da EPS no cotidiano dos profissionais de nível técnico em enfermagem.

2.2.1 Seleção da questão de pesquisa

O processo de revisão integrativa se inicia com a definição da questão de pesquisa, devendo esta ser formulada de maneira clara e precisa, permitindo ao leitor identificar a finalidade da pesquisa (GIL, 2009; MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A construção do problema de pesquisa está fundamentada no raciocínio teórico e no conhecimento do pesquisador (GIL, 2009).

Assim sendo, tem-se como questão norteadora da pesquisa: qual a contribuição da EPS para transformação da prática dos profissionais de nível técnico em enfermagem?

2.2.2 Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos

Barbosa e Melo (2008) definem esta etapa como a seleção de estudos que serão revisados.

Na presente revisão a busca por estudos foi realizada a partir do meio eletrônico, através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (www.birme.br).

Pela BVS é possível consultar simultaneamente as seguintes bases de dados: Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline 1966-1992 e 1993-2004 (Literatura Internacional em Saúde), Adolec (Saúde na Adolescência), Adsaúde (Administração de Serviços de Saúde), BBO (Bibliografia Brasileira de Odontologia), BDEF (Base de Dados da Enfermagem), HISA (História da Saúde Pública na América Latina e no Caribe), Homeoindex (Homeopatia), LEYS (Legislação Básica de Saúde na América Latina e no Caribe), MedCaribe (Literatura do Caribe em Ciências da Saúde), Repidisca (Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente), OPAS (Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana de Saúde), Wholis (Sistema de Informação da Biblioteca da OMS e Desastres (Acervo do Centro de Documentação de Desastres)).

A busca foi realizada mediante a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), através da qual foram identificados os respectivos descritores: Educação Permanente, Educação em Enfermagem, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

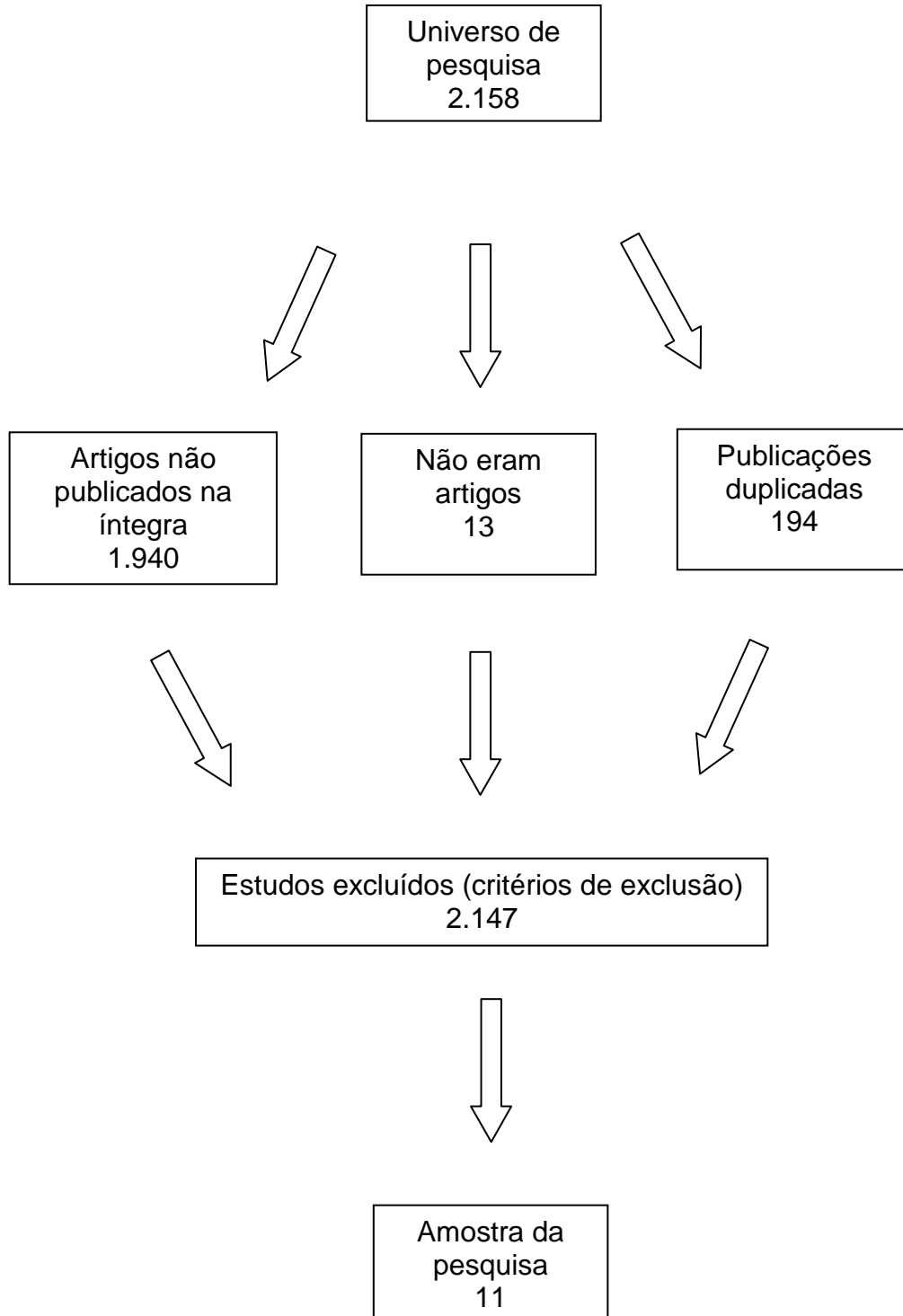
Foi empregada como estratégia de busca a leitura do título e resumo de cada estudo, de modo a confirmar se o mesmo contemplava a questão norteadora da pesquisa e os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Foram considerados critérios para inclusão: artigos completos publicados entre 1996 e 2011, divulgados em língua portuguesa, inglesa e espanhola, que possuam em seus descritores ou título termos como Educação Permanente, Educação em Enfermagem e Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, objetivando manter a coerência e evitar possíveis vieses.

Foram excluídos todos os documentos de qualquer origem que não sejam artigos, artigos não publicados na íntegra, publicações duplicadas e artigos que não sejam relevantes para o objetivo da revisão.

No dia 14 de fevereiro de 2012 realizou-se a busca através da BVS e foram detectados 2.158 estudos que se referiam ao tema da revisão. Destes, 1.940 foram excluídos por não serem artigos publicados na íntegra, 13 porque não eram artigos, e sim monografias ou teses e 194 por serem publicações duplicadas ou por não atenderem aos objetivos da revisão. Configurando-se, portanto, uma amostra final de 11 artigos.

Fluxograma da consulta à Biblioteca Virtual em Saúde



2.2.3 Categorização dos estudos

Esta fase envolve a elaboração ou a utilização de um instrumento de coleta de dados já validado, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008, p. 762) “o revisor tem como objetivo nesta etapa, organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo”.

No estudo em questão a organização das informações se deu através de um instrumento no qual consta: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (APÊNDICE A).

2.2.4 Análise dos estudos selecionados

Os estudos selecionados devem ser analisados detalhadamente, de forma crítica, buscando explicações para os resultados contrários ou conflitantes (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008).

Segundo Silveira (2005) o importante na análise dos estudos é utilizar sistematicamente regras analíticas pré-determinadas e fixas.

Nesta perspectiva foi utilizado um protocolo para leitura dos estudos e coleta dos dados, no qual constou a leitura crítica de cada artigo, grifo das frases significativas em relação à temática e pontuação das ideias chave de cada uma. Foram realizadas novas leituras do tema anotado e por convergência e divergência foram construídas três categorias analíticas.

A primeira categoria aborda as bases conceituais e organizacionais da educação permanente, a segunda contempla as contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem e a última discorre sobre os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador.

O QUA. 01 apresenta a relação dos estudos analisados e a categoria analítica que cada um foi enquadrado.

Quadro 01 – Associação entre estudos selecionados e categorias analíticas

Nº	Ano	Título	1º autor	Categoria
01	2004	Educação permanente no contexto da enfermagem e da saúde	MANCIA, Joel Rolim	Bases conceituais e organizacionais da educação permanente.
02	2006	Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem	RICALDONI, Carlos Alberto Caciquinho	Bases conceituais e organizacionais da educação permanente.
03	2006	A educação permanente em enfermagem: subsídios para a prática profissional	PASCHOAL, Amarilis Schiavin	Os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador.
04	2006	Educação permanente no trabalho como um processo educativo e curativo do ser cuidador	FERRAZ, Fabiane	Contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem.
05	2008	Educação permanente: uma estratégia metodológica para os professores da saúde	ARRUDA, Marina Patrício	Os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador.
06	2010	Educação permanente em saúde: reflexões e desafios	GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares	Bases conceituais e organizacionais da permanente.
07	2010	Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora	SILVA, Luiz Anildo Anacleto	Bases conceituais e organizacionais da permanente.
08	2010	Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores	MONTANHA, Dionize	Contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem.
09	2011	Educação permanente em um hospital universitário	JESUS, Maria Cristina Pinto	Contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem.
10	2011	Educação permanente com os auxiliares de enfermagem da Estratégia Saúde da Família em Sobral, Ceará	BALBINO, Aldiania Carlos	Contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem.
11	2011	Concepções educativas que permeiam os Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde	SILVA, Luiz Anildo Anacleto	Bases conceituais e organizacionais da permanente.

Na categoria bases conceituais e organizacionais da educação permanente foram incluídos cinco estudos que caracterizavam a EPS, seus objetivos, sua operacionalização, efeitos positivos e pontos fracos.

Os estudos categorizados como contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem totalizaram quatro estudos que abrangeram as demandas e as expectativas sobre a EPS e sua contribuição para transformar a assistência de enfermagem.

A última categoria, os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador, abarcaram dois estudos que enfatizavam o perfil necessário ao educador para trabalhar efetivamente as ações de EPS e os elementos básicos dos currículos dos cursos técnicos em enfermagem rumo a EPS.

2.2.5 Interpretação dos resultados

De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008) nesta etapa o revisor fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa.

Neste momento o pesquisador coloca sugestões para o desenvolvimento de novas pesquisas e a discussão dos resultados que implicaram no incremento de teorias e/ou recomendações para políticas e práticas em enfermagem (SILVEIRA, 2005).

2.2.6 Síntese da revisão

Esta etapa consiste na elaboração do documento que deve contemplar a descrição das etapas percorridas pelo revisor e os principais resultados evidenciados da análise dos estudos incluídos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO 2008).

A síntese dos dados extraídos dos estudos foi apresentada através de um quadro sinóptico (QUA. 02) contemplando título, ano de publicação, nome do primeiro autor, intervenção estudada e resultados encontrados, reunindo, desta forma, o conhecimento produzido sobre o tema investigado.

Quadro 02 – Caracterização da pesquisa bibliográfica

Nº	Ano	Título	1º autor	Intervenção Estudada	Resultados
01	2004	Educação permanente no contexto da enfermagem e da saúde	MANCIA, Joel Rolim	A educação permanente do MS, e formação e recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).	<ul style="list-style-type: none"> - A proposta de educação permanente do MS é importante ferramenta para formação de recursos humanos mediante da nova organização dos serviços de saúde. - As ações são mais efetivas quando há participação dos envolvidos no processo. - Há necessidade de mudança na metodologia de aprendizagem.
02	2006	Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem	RICALDONI, Carlos Alberto Caciquinho	Efeitos das ações de educação permanente na qualidade da assistência de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - As ações educativas estão desarticuladas ao processo de trabalho. - Há necessidade de mudança na metodologia de aprendizagem.
03	2006	A educação permanente em enfermagem: subsídios para a prática profissional	PASCHOAL, Amarilis Schiavin	A formação do profissional de enfermagem com vista à educação permanente.	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia-se necessidade de reestruturação dos currículos dos cursos de enfermagem. - A EPS deve ser incorporada para suprir as deficiências apresentadas pelos profissionais de saúde. - A participação de todos os envolvidos nas atividades educativas deve ser encorajada.
04	2006	Educação permanente no trabalho como um processo educativo e curativo do ser cuidador	FERRAZ, Fabiane	A educação permanente no trabalho como uma forma de cuidado do sujeito-cuidador.	<ul style="list-style-type: none"> - EPS propicia um equilíbrio entre as necessidades do sujeito-cidadão do cuidado e do sujeito-cuidador. - EPS deve ser articulada na perspectiva da integralidade da existência humana, entendendo a prática profissional em suas dimensões epistemológicas e ontológicas.
05	2008	Educação permanente: uma estratégia metodológica para os professores da saúde	ARRUDA, Marina Patrício	- Capacitação de educadores da área de saúde, segundo a educação permanente.	<ul style="list-style-type: none"> - Torna-se necessário criar novas possibilidades de aprendizagem. - O educador deve assumir a postura de mediador do processo dialógico. - O interesse do educando é importante para o

					<p>aprendizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A escuta, o acolhimento, as trocas interessantes e o vínculo são ações essenciais à EPS para o encaminhamento prático bem sucedido de cada sujeito.
06	2010	Educação permanente em saúde: reflexões e desafios	GUIMARÃES, Eliane Marina Palhares	Influência do processo de educação permanente em saúde e na enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - As transformações da sociedade pós-moderna, tem demandado mudanças na área da educação. - A utilização da EPS na incorporação de novas tecnologias de trabalho é de suma importância para a prestação dos cuidados de enfermagem, porém deve gerar conhecimentos de forma integrada entre o pensar e o fazer, visando não só o procedimento, mas resultando em inovação.
07	2010	Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora	SILVA, Luiz Anildo Anacleto	O papel da educação permanente dos sujeitos-trabalhadores da saúde e da enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de modificação das ações de EPS da modalidade reiterativa ou imitativa para a prática criadora ou inovadora/transformadora, que permita a desalienação dos profissionais de enfermagem.
08	2010	Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores	MONTANHA, Dionize	Caracterização das atividades de EPS entre os trabalhadores de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades educativas são realizadas mediante dificuldade em procedimentos técnicos de enfermagem ou introdução de novos equipamentos. - Houve melhoria nos procedimentos técnicos de enfermagem. - Um domínio maior do conhecimento teórico propiciou a reflexão crítica dos profissionais de enfermagem. - Os resultados da EPS são mais efetivos na medida em que há um envolvimento de toda a equipe nas decisões sobre a assistência e o cuidado. - A autonomia dos profissionais de nível médio foi considerada como relevante para instituir uma prática centrada na reflexão crítica.

09	2011	Educação permanente em um hospital universitário	JESUS, Maria Cristina Pinto	As demandas e expectativas da EPS e os fatores que interferem na qualificação de trabalhadores de enfermagem.	<ul style="list-style-type: none"> - As ações de EPS associam-se a capacitações que tem como finalidade primordial o aprimoramento técnico. - Há necessidade de maior comprometimento do educador com as ações educativas e incentivo institucional. - Há necessidade de transformação organizacional referente à gestão de pessoas. - A EPS é relevante para atuação do técnico de enfermagem, porém o mesmo tem dificuldade de colocar em prática o conhecimento adquirido por questões administrativas.
10	2011	Educação permanente com os auxiliares de enfermagem da Estratégia Saúde da Família em Sobral, Ceará	BALBINO, Aldiana Carlos	A percepção dos auxiliares de enfermagem sobre o processo de educação permanente.	<ul style="list-style-type: none"> - A prática dos auxiliares de enfermagem foi alterada após a inserção destes nas atividades de EPS, através do empoderamento e aperfeiçoamento de competências (habilidades, atitudes e conhecimentos). - A EPS desempenha papel fundamental no preparo do profissional mediante a nova ordem do sistema público de saúde.
11	2011	Concepções educativas que permeiam os Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde	SILVA, Luiz Anildo Anacleto	As concepções educativas que permeiam as atividades de EPS.	<ul style="list-style-type: none"> - A EPS visa transcender as práticas tecnicistas e reducionistas. - A EPS constitui-se em alternativas plausível para vencer o modelo biomédico e instituir uma prática pautada na promoção da saúde.

3. Discussão dos Resultados

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi realizada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente na qualidade da prática de enfermagem em especial na formação dos técnicos de enfermagem, fornecendo subsídios ao enfermeiro-educador para reproduzir e transferir o conhecimento adquirido.

3.1 Bases conceituais e organizacionais da educação permanente

A 01 – Estudo de natureza descritiva, que teve como objetivo discutir a proposta atual de educação permanente do MS, direcionada à formação e recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os autores apresentam a proposta de EPS estruturada pelo MS, com suas bases legais e organizacionais, onde constam estratégias como: Polos de Educação Permanente, direcionada a educação de profissionais de nível superior (médicos, enfermeiros, odontólogos e psicólogos) e PROFAE, objetivando promover a qualificação do auxiliar e do técnico de enfermagem. Destaca-se que para haver maior efetividade das ações de EPS é conveniente ocorrer maior envolvimento entre os sujeitos envolvidos no processo, resultado em projetos mais adequados à realidade/necessidade de cada comunidade.

Evidencia-se neste estudo a necessidade de inovação das metodologias de ensino, destacando-se como alternativa às técnicas convencionais, o método elaborado por Paulo Freire, baseado na aprendizagem libertadora.

Na concepção dos autores a Pedagogia Libertadora visa uma aprendizagem integradora, abrangente, não compartimentalizada, não fragmentada, com forte teor ideológico, possibilitando a construção do conhecimento com base no respeito pelo educando, na conquista de sua autonomia e no diálogo problematizador.

Segundo Budó e Saupe (2006) na Pedagogia Libertadora a educação é uma atividade na qual educadores e educandos, mediatizados pela realidade que apreendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, ampliam seu nível de consciência dessa realidade para nela atuarem, numa perspectiva transformadora.

A 02 – O estudo de natureza qualitativa, realizado em um hospital privado de grande porte, que teve como objetivo analisar os efeitos das ações de educação permanente na qualidade da assistência de enfermagem. Foram sujeitos da pesquisa 02 enfermeiros, 17 auxiliares e técnicos de enfermagem e a gerente de enfermagem.

Os resultados do estudo revelam que as ações educativas não estão articuladas ao processo de trabalho, e conseqüentemente, o trabalhador de enfermagem não compreende o significado de realizar determinada atividade e/ou procedimento em seu cotidiano profissional.

Desta forma a educação permanente perde seu verdadeiro sentido que de acordo com Arruda et al, (2008, p.519) poderia ser entendida como

aprendizagem no trabalho, quando o aprender se incorpora ao cotidiano das organizações e ao trabalho. O objetivo central dessa proposta é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão setorial e do controle social em saúde, propiciando as seguintes transformações: democratização institucional, desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, desenvolvimento das capacidades docentes e enfrentamento criativo das situações.

Outra contribuição do estudo diz respeito à necessidade dos educadores, responsáveis pelas ações de EPS se aperfeiçoarem de modo que ocorra a inserção da Pedagogia da Problematização nas atividades educativas, com o propósito de estimular a reflexão prática e a construção do conhecimento. O processo implica em reconhecer que as práticas rotineiras, descontextualizadas dos reais problemas, dificilmente permitirão o desenvolvimento da capacidade de reflexão e, por conseguinte, na capacidade de transformação da realidade.

Na concepção de Guimarães, Martin e Rabelo (2010) na Pedagogia da Problematização a construção do conhecimento é permeada pelo diálogo e valorização das relações interpessoais, na busca pelo entendimento, não se realizando apenas com a explanação de ideias descontextualizadas da realidade, mas sim, com a mudança de atitude do educador, e também, dos educandos na vivência das relações sociais, e intercâmbio de experiências que possibilitem novas formas de pensar o saber e o fazer.

A 06 – O estudo é resultado de uma reflexão sobre o processo de educação permanente em saúde e na enfermagem, que teve como objetivo apresentar perspectivas e tendências da educação em saúde e na enfermagem, com ênfase da educação permanente.

O estudo aborda as transformações da sociedade pós-moderna, que são advindas da globalização e do avanço tecnológico. Estas transformações têm demandado mudanças na área da educação, gerando novas maneiras de viver, de educar, de aprender e de se relacionar.

Ressalta-se que a EPS para a incorporação de novas tecnologias de trabalho é de suma importância para a prestação dos cuidados de enfermagem, porém deve estar associada a um agir comunicativo, baseado no entendimento mútuo, na descoberta, no processo de reflexão e análise, gerando conhecimentos de forma integrada entre o pensar e o fazer, resultando não somente em um procedimento, mas em inovação.

A 07 – Trata-se de uma reflexão teórica que tem por objetivo repensar o papel da educação permanente dos sujeitos-trabalhadores da saúde e da enfermagem.

Os autores sinalizam a importância de migrar as ações de EPS na modalidade reiterativa ou imitativa para a prática criadora ou inovadora/transformadora, que permita a desalienação dos profissionais de enfermagem, preparando-os para atuar segundo os princípios da integralidade e da interdisciplinaridade, proporcionando melhores condições de trabalho e ações de saúde em âmbito individual e coletivo.

A11 – Estudo de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, cujo objetivo foi conhecer que concepções educativas permeiam as propostas de EPS. A amostra do estudo foi determinada por método intencional, onde constavam: representantes dos gestores, trabalhadores, discentes e docentes das instituições de ensino e do controle social.

Os autores chamam a atenção para o fato de a EPS ser uma possibilidade de transformação das atividades educativas, visando não somente o tecnicismo, mas a inovação e a transformação.

Na medida em que as ações educativas ganham caráter diferenciado, com enfoque nas pessoas, no serviço e no contexto social, político e econômico que os

sujeitos e a dinâmica de trabalho se inserem, ocorre uma transcendência do modelo biomédico, trilhando novos caminhos rumo à promoção da saúde e a consolidação do SUS.

Ricaldoni e Sena (2005) afirmam que a formação em saúde tem importante papel na construção do SUS. No contexto da formação de profissionais para atuação no SUS, a educação tem sido considerada como instrumento para transformações na sociedade. As transformações sociais e educacionais têm repercussões nos modos de produzir, nos diferentes campos do saber e de produção dos bens e serviços.

3.2 Contribuições da educação permanente para o profissional técnico em enfermagem

A 04 – Trata de uma reflexão teórica, que aborda a perspectiva da educação permanente no trabalho como uma forma de cuidado do sujeito-cuidador.

O ato de cuidar é bastante complexo e a EPS é colocada como estratégia para obter-se um equilíbrio entre as necessidades do sujeito-cidadão do cuidado e do sujeito-cuidador.

Neste contexto a EPS seria uma forma de promover e melhorar as competências técnico-científicas e humanísticas dos trabalhadores de enfermagem em relação ao cuidado de si e o cuidado prestado ao sujeito cidadão do cuidado. Assim sendo, a EPS caracteriza-se por meio da socialização dos conhecimentos, abertura de espaços para as diferenças, reconhecimento e combate as desigualdades, afastamento dos preconceitos e discriminações para um reconhecimento social produtivo, em suma, seria valorizar o ser humano na sua condição de sujeito cuidado e de sujeito cuidador.

Logo, o processo educativo pode ser classificado como um cuidado das instituições para com os seus sujeitos-trabalhadores durante o processo de trabalho (SILVA et al, 2010).

Coloca-se o desafio de articular a EPS na perspectiva da integralidade da existência humana, entendendo a prática profissional em suas dimensões epistemológicas e ontológicas, que são a essência da enfermagem.

A 08 – Estudo com abordagem qualitativa que estuda as atividades de EPS entre os trabalhadores de enfermagem. Fizeram parte dos entrevistados 13 gerentes de enfermagem e 12 trabalhadores assistenciais (enfermeiro assistencialista e profissional de nível médio). O objetivo do presente estudo foi analisar o levantamento de necessidades para a implantação das ações educativas de trabalhadores de enfermagem e os resultados esperados com a realização dessas atividades.

Em relação às necessidades identificou predomínio das atividades educativas realizadas mediante problemas identificados no cotidiano de trabalho, sobretudo nos procedimentos técnicos de enfermagem e/ou mediante a introdução de novos equipamentos.

A ação educativa que contempla apenas essa dimensão reforça o mecanicismo e a fragmentação do cuidado de enfermagem, em detrimento a dimensão comunicativa e de articulação entre necessidades dos trabalhadores, dos usuários e do serviço.

No aspecto resultados esperados após as ações de EPS verifica-se que houve uma melhoria nos procedimentos técnicos de enfermagem, associado a um domínio maior do conhecimento teórico. Tal fato propicia a reflexão crítica por parte dos profissionais de enfermagem sobre o objeto de trabalho e, conseqüentemente, melhora na qualidade da assistência.

Verifica-se, ainda, que os resultados são mais efetivos na medida em que há um envolvimento de toda a equipe nas decisões sobre a assistência e o cuidado ao usuário, especialmente com a inclusão os profissionais de nível médio, que são majoritários no cuidado direto ao usuário.

A ampliação da autonomia dos profissionais de nível médio foi considerada como relevante, ao promover uma ação emancipatória, com a transformação dos mesmos em sujeitos sociais e cidadãos, capazes de vencer a racionalidade técnica e instituir uma prática centrada na reflexão crítica.

A 09 – O artigo consta de uma pesquisa-ação que se desenvolveu em um Hospital Universitário, seu objetivo foi identificar demandas e expectativas, fatores que interferem na qualificação de trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário e propor práticas de capacitação na perspectiva da educação

permanente. Foram informantes da pesquisa 35 enfermeiros, 70 técnicos de enfermagem e 09 auxiliares de enfermagem.

Em relação às demandas e expectativas de qualificação para o trabalho de enfermagem foi reforçada a necessidade do conhecimento técnico científico, enfatizando a EPS como estratégia para aquisição e atualização do conhecimento e formação de agentes multiplicadores junto aos usuários e a equipe de saúde. A aquisição do conhecimento vem associada a capacitações que tem como finalidade primordial o aprimoramento técnico.

Outra questão levantada pelos autores é a necessidade de buscar metodologias diferenciadas para o processo de educação permanente, que deve ser pautada na concepção de educação dialógica e transformadora, considerando a reflexão compartilhada e sistemática segundo o saber prévio do profissional.

Na dimensão fatores que interferem nas práticas de capacitação foi mencionada a gestão das práticas e a política institucional. Considera-se a necessidade de maior envolvimento, por parte do educador, nas atividades de EPS de maneira a adquirir habilidades e competências, em associação ao comprometimento institucional, fato que facilitaria o planejamento e o desenvolvimento das ações educativas.

A terceira abordagem refere-se à capacitação na perspectiva da educação permanente, sendo colocada como instrumento para melhoria da assistência de enfermagem e entendida como forma de valorizar o profissional. Foi destacado o desejo do profissional em adquirir novos conhecimentos, no entanto, existe a dificuldade em colocar estes conhecimentos em prática, devido a questões administrativas.

Reitera-se que para que as ações de EPS deem resultados positivos estas devem vir articuladas com mudanças organizacionais, especialmente a gestão de pessoas. Sendo viável não apenas a incorporação de conhecimentos por parte dos profissionais de enfermagem, mas a conscientização destes do que é necessário aprender, de que situações devem deixar de existir e do que fazer para produzir novos conhecimentos, com a finalidade de haver modificações no serviço e no contexto.

A 10 – Estudo exploratório, descritivo, natureza qualitativa, que teve como objetivo analisar a percepção dos auxiliares de enfermagem sobre o processo de educação

permanente que vem sendo realizado pela Escola de Formação em Saúde da Família de Visconde de Sabóia.

O estudo evidenciou que houve mudanças na prática dos auxiliares de enfermagem após a inserção destes nas atividades de EPS, através do empoderamento e aperfeiçoamento de competências (habilidades, atitudes e conhecimentos).

Portanto a EPS desempenha papel fundamental no preparo do profissional não somente no tocante ao desenvolvimento de competências, mas no preparo do profissional cidadão comprometido, que atue crítica e socialmente, mediante os princípios de uma gestão humanizada e qualificada, contemplando a nova ordem do SUS.

3.3 Os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador

A 03 – Estudo de revisão de literatura, descritivo, que contempla a formação do profissional de enfermagem com vista à educação permanente.

São feitas inferências a prática do profissional de enfermagem, que ainda na atualidade, é marcada pela submissão médica, pelo mecanicismo, pela visão cartesiana, pela fragmentação do homem e pelo modelo biologicista, que impedem o profissional de contextualizar suas ações e refletir sobre sua dimensão transformadora, em âmbito social, político e cultural.

Os autores consideram relevante estruturar os currículos dos cursos de formação dos profissionais de enfermagem, fomentando o enfoque humanístico e interdisciplinar, a capacidade crítica-reflexiva e o conhecimento científico, a fim de propiciar a interação teoria-prática na realidade de trabalho, visando à transformação dos sujeitos envolvidos e do cotidiano assistencial.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) apontam direcionamento diferenciado para a formação de profissionais da enfermagem através de orientações para as instituições de ensino, visando auxiliá-las em seu objetivo, que seria levar aos educandos a aprender a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer (PASCHOAL, 2006).

Destaca-se também a necessidade de incorporar a EPS ao desenvolvimento da prática da enfermagem para suprir as deficiências apresentadas pelos profissionais. Os profissionais de enfermagem precisam estar preparados para atingir, desenvolver e ampliar sua competência técnica, crítica e interativa, mediante as experiências vividas e as relações estabelecidas com os outros, com o meio, com o trabalho, buscando a transformação pessoal, profissional e social.

Considera-se, ainda, a necessidade de buscar a participação de todos os envolvidos nas questões educativas na enfermagem: educadores, educandos, instituições, contexto social, político, econômico e outros, para que, em sua relação de troca, indispensável ao desenvolvimento do trabalho em enfermagem, possibilite o incremento da prática assistencial.

A 05 – O estudo apresenta uma discussão acerca da capacitação de educadores da área de saúde, pautada na educação permanente.

Fica explícita na presente discussão a necessidade de criar novas possibilidades de aprendizagem, onde a aprendizagem passiva cede lugar à aprendizagem essencialmente ativa.

A postura do educador também deve sofrer modificações. O caráter de transmissor do conhecimento ou facilitador do processo de aprendizagem deve ser substituído pela imagem do educador como mediador do processo dialógico, onde educador e educandos produzem conjuntamente, através do movimento de ação-reflexão-ação, no qual os sujeitos se transformam, se mobilizam, resinificam os saberes próprios e a própria realidade.

Para Arruda et al, (2008) discutir estratégias para a capacitação de educadores implica refletir sobre uma base conceitual, filosófica e metodológica capaz de subsidiar os cursos da saúde na criação de uma massa crítica que possa atuar tanto na educação como na prática e, sobretudo, na promoção de mudanças de qualquer desses espaços.

A EPS é considerada um dispositivo para mudanças do processo de trabalho em saúde, sendo necessária, para a consolidação dessas mudanças, a alteração simultânea de postura do educador e educando.

A discussão remete a priorização da escuta, do acolhimento, de trocas interessantes e de formação de vínculo como ações essenciais à EPS para o encaminhamento prático bem sucedido de cada sujeito.

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou dimensionar e analisar a produção do conhecimento referente à educação permanente direcionada para a formação de técnicos de enfermagem.

Foram analisados 11 estudos que abordam o tema proposto e se enquadraram nos critérios para inclusão/exclusão do trabalho.

A partir da análise destes estudos foi possível agrupá-los em três categorias analíticas, sendo estas: bases conceituais e organizacionais da educação permanente, contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem e os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador.

Segundo estudos que contemplam a primeira categoria, bases conceituais e organizacionais da educação permanente, a EPS é considerada uma estratégia importante para a formação dos técnicos de enfermagem, sendo inclusive uma proposta colocada a nível nacional pelo MS, através da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. O objetivo de tal política seria orientar os profissionais para atuar de forma inovadora e propiciar a consolidação da SUS e das ações de promoção da saúde, almejando a qualidade de vida individual e coletiva.

Considerando a magnitude das ações educativas, torna-se indispensável repensar a metodologia de aprendizagem hegemônica. Há uma necessidade migrar da abordagem passiva de transmissão do conhecimento para métodos que permitam o desenvolvimento da capacidade de reflexão e, por conseguinte, na capacidade de transformação do cotidiano de trabalho.

O alvo das ações educativas também deve ser reavaliado. As atividades são prioritariamente direcionadas para dificuldades práticas, relativas a procedimento técnico ou incorporação de novas tecnologias. Na realidade são realizados capacitações ou treinamentos que reforçam a lógica cartesiana do cuidado, baseada na fragmentação da assistência e no tecnicismo, em detrimento à inovação e à transformação dos sujeitos e do meio que se estabelece o cuidado de enfermagem.

Na categoria contribuições da educação permanente para o profissional técnico de enfermagem evidencia-se que esta estratégia tem beneficiado a formação destes, na medida em que há uma melhoria do nível de conhecimento científico e,

consequentemente, dos procedimentos técnicos, finalizando com uma assistência de enfermagem de melhor qualidade.

As ações de educação permanente, além de fundamentar o conhecimento para o cuidado de enfermagem, são poderosa ferramenta para subsidiar do autocuidado do sujeito cuidador, onde o ato de educar e o ato de cuidar e relacionam através de um processo ativo e dialógico.

A EPS possibilita maior autonomia entre os técnicos de enfermagem, e, consequentemente, melhora o poder decisório destes.

No entanto, as ações que prevalecem visam o cunho prioritariamente técnico, impedindo o técnico de enfermagem de se tornar um verdadeiro agente de transformação, pois o privam de contextualizar e refletir sobre os múltiplos fatores que envolvem a assistência de enfermagem e suas possibilidades de intervenção.

Ressalta-se que a contribuição das ações educativas para os técnicos de enfermagem seria mais efetiva se trabalhadas de forma dinâmica e interativa, com utilização da pedagogia da problematização.

Outro empecilho com relação às ações educativas é a dificuldade dos técnicos de enfermagem em colocar em prática os conhecimentos adquiridos, sendo esta dificuldade atribuída a questões administrativas.

Alerta-se, ainda, que as ações de EPS poderiam trazer maior contribuição aos técnicos de enfermagem na medida em que estes tivessem maior envolvimento nas referidas ações.

Na última categoria, os currículos dos cursos técnicos de enfermagem e as competências do educador, fica evidenciada a necessidade dos currículos dos cursos técnicos de enfermagem alterar sua organização, de forma a romper com a assistência centrada na doença e na fragmentação das ações, e, sobretudo, com o modelo flexineriano.

Na tentativa de suprir com as deficiências dos profissionais formados através de currículos que se organizam da forma supracitada emerge a EPS como opção viável.

Para que a EPS atinja seus propósitos torna-se relevante que ocorra uma mudança no perfil dos educadores no sentido de que estes assumam uma postura de mediadores do processo, na construção conjunta do conhecimento através de um método dialógico de aprendizagem.

A partir do exposto acredita-se que a utilização da revisão de literatura, na modalidade de revisão integrativa, possibilitou o alcance do objetivo proposto, ou seja, identificar na literatura o conhecimento produzido sobre EPS direcionado a profissionais de nível técnico em enfermagem.

A partir deste trabalho fica evidente a relevância da EPS para a formação dos técnicos de enfermagem e a necessidade de realização de novos estudos que envolvam a referida temática, considerando a incipiência de estudos que contemplam, em específico, esta categoria profissional.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. P. et al. Educação permanente: uma estratégia metodológica para os professores da saúde. **Rev. bras. educ. med.**, v. 32, n. 4, p. 518-524, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n4/v32n4a15.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2012.

BALBINO, A.C. et al. Educação permanente com os auxiliares de enfermagem da estratégia saúde da família em Sobra, Ceará. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 2, p. 249-266, jul./out.2010. Disponível em: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r298.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2012.

BARBOSA, L.R.; MELO, M.R.A.C. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília 2008 maio-jun jun. 61(2): 366-70 70. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reben/v61n3/a15v61n3.pdf. Acesso em 07/10/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

SAUPE, R., BUDO, M. L. D. Pedagogia interdisciplinar: "educare" (educação e cuidado) como objeto fronteiro em saúde. **Texto contexto - enferm.** v.15, n.2, p. 326-333, 2006. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n2/a17v15n2.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2012.

FERRAZ, F. et al. **Rev. Gaúcha Enfermagem**. Educação permanente no trabalho como um processo educativo e cuidativo do sujeito-cuidador. V.27, n.3, p. 344-350,2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4622/2634>. Acesso em: 14 fev. 2012.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

GUIMARAES, E. M. P.; MARTIN,S.H.; RABELO, F.C.P. Educação permanente em saúde: reflexões e desafios. **Cienc. enferm.**, v. 16, n. 2, p. 25-33, 2010. Disponível em: http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n2/art_04.pdf.

JESUS, M. C. P. Educação permanente em enfermagem em um hospital universitário. **Rev Esc Enferm USP**; v.45, n.5, p. 1229-1236, out. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a28.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2012.

MANCIA, J. R.; CABRAL, L. C.; KOERICH, M. S. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Rev. Bras. Enf.** vol.57, n.5, p. 605-610, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2012.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, Out-Dez; 17(4): 758-64, 2008. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf. Acesso em 04/10/2011.

MONTANHA, D.; PEDUZZI, M. Educação permanente em enfermagem: levantamento de necessidades e resultados esperados segundo a concepção dos trabalhadores. **Rev. esc. enferm.** vol.44, n.3, p. 597-604, 2010. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/07.pdf. Acesso em: 14 fev. 2012.

PASCHOAL, A. S.; MANTOVANI, M. F.; LACERDA, M.R. A educação permanente em enfermagem: subsídios para a prática profissional **Rev. Gaúcha Enferm.** v.27, n.3, p.336-343, 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4621/2633>. Acesso em: 14 fev. 2012.

POMPEO, D.A.; ROSSI, L.A.; GALVÃO, M.C. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paulista Enfermagem.** 22(4):434-8. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a14v22n4.pdf>. Acesso em 04/10/2011.

RICLADONI, C.A.C.; SENA, R.R. Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. **Rev. Latino-am Enf.** v.14, n. 6, p.213-219, 2006. Acesso em: 14 fev. 2012.

SILVA, L. A. A. et al. Concepções educativas que permeiam os planos regionais de educação permanente em saúde. **Texto contexto - enferm.**, v. 20, n. 2, p. 340-348, 2011. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a18v20n2.pdf. Acesso em: 14 fev. 2012.

SILVA, L. A. A. et al. Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 31, n. 3, p. 557-561, 2010. Disponível em: Acesso em: 14 fev. 2012.

SILVEIRA, C.S. **A pesquisa em enfermagem oncológica no Brasil: uma revisão integrativa de literatura.** 2005. 116f. Dissertação Mestrado. Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a21.pdf>. Acesso em 04/10/2011.

APÊNDICE A**FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

1. Dados referentes ao artigo:

1.1 Identificação dos pesquisadores:

Nome:

Titulação:

Profissão:

Local de atuação:

1.2 Título do trabalho:

1.3 Periódico:

Ano: Volume: Numero: Páginas:

1.4 Estado brasileiro onde a pesquisa foi desenvolvida:

2. Tipo de revista científica:

() Publicação de Enfermagem

() Publicação Médica

() Publicação de outras áreas da saúde. Especificar:

3. Objetivos do estudo:

4. Identificação da população:

5. Identificação da amostra:

6. Tipo de estudo/ Metodologia

Estudos com dados primários

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não experimental

() Abordagem qualitativa

() Etnografia

() Fenomenologia

() Teoria fundamentada

() Outras

Estudos secundários

() Revisão sistemática

() Revisão integrativa

() Revisão da literatura

() Outras. Especificar:

() O autor não define claramente o delineamento do estudo.

7. Variáveis estudadas:

8. Descritores do estudo:

9. Resultados/ Conclusões/Limitações:

10. Recomendações: